



BANCO PACCAR S.A.

CNPJ nº 28.517.628/0001-88 - situado no endereço Avenida Senador Flávio Carvalho Guimarães, nº 6.000 - 2º andar, parte - Bairro Boa Vista - Ponta Grossa/PR.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Do nosso acionista, ao mercado e ao público em geral: Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. Resultados: O Banco PACCAR S.A. encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2023 com patrimônio líquido no montante de R\$ 1.242.502 mil (R\$ 766.278 mil em 2022), tendo registrado no mesmo período um lucro de R\$ 81.474 mil (R\$ 26.307 mil em 2022). Objetivos estratégicos: O Banco PACCAR S.A. avalia continuamente a aderência de suas operações aos objetivos estratégicos estabelecidos em seu plano de negócios. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 nenhuma situação de não adequação aos objetivos propostos no plano de negócios foi detectada. Gerenciamento de Riscos e de Capital: O Banco PACCAR faz a gestão de riscos e de capital de acordo com a natureza e complexidade de suas operações e com a regulamentação vigente, a fim de garantir a continuidade de seus negócios a longo prazo e a manutenção da qualidade de seus ativos. O gerenciamento, descrito a seguir, segue as Resoluções nº 4.557/17, nº 4.745/19 e nº 4.943/21 do CMN, Resolução 54/20 do BACEN: Risco de Crédito - É realizado através do monitoramento dos indicadores relativos às carteiras de crédito e eventos, internos ou externos, que possam trazer impactos significativos, visando garantir o andamento das operações de acordo com o planejamento, estratégia e apetite a riscos da instituição. Risco de Mercado e IRRBB - Utilização de indicadores e relatórios que têm como subsídio informações internas e de mercado, a fim de mitigar a ocorrência de perdas relacionadas da flutuação nos valores de mercado das posições, incluindo o risco do impacto de movimentos da taxa de juros da carteira bancária. Risco de Liquidez - Visa garantir a adequação manutenção de recursos com liquidez imediata, conforme definido na RAS (Declaração de Apetite e Risco), reduzindo a probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas a esse risco. Risco Operacional - Tem como objetivo mitigar perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência e inadequação de processos, pessoas, sistemas ou contratos firmados. Ainda contempla possíveis sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades da instituição. Risco Social, Ambiental e Climático - Políticas e procedimentos para monitorar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climáticos relacionados à concessão de crédito, análise de produtos e serviços, gerenciamento das atividades e relação com funcionários e fornecedores. Gerenciamento de Capital - Processo contínuo de monitoramento, controle do capital e de avaliação de sua necessidade para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita. Inclui também o planejamento das atividades futuras da capital, considerando os objetivos estratégicos definidos. Informações mais detalhadas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no site do Banco PACCAR, no endereço www.paccarfinancial.com.br. Em 31 de dezembro de 2023 o Banco PACCAR encontra-se enquadrado nos limites de capital, estabelecidos pelas Resoluções nº 4.955/21 e nº 4.958/21 do CMN, com um índice de Basileia igual a 21,4%. Demonstrações Financeiras: A Administração revisou em março de 2024 as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas. Com base no exposto, a Administração aprovou em 18 de março de 2024 estas demonstrações financeiras. Agradecimentos: Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação, às autoridades e aos nossos clientes pela confiança e escolha do Banco PACCAR S.A. Ponta Grossa - PR, 18 de março de 2024. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Table with columns: Ativo, Nota, 2023, 2022, Passivo, Nota, 2023, 2022. Rows include Ativo circulante, Disponibilidades, Depósitos bancários, Instrumentos financeiros, etc.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRE E EXERCÍCIO FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

Table with columns: Nota, 2º semestre, Exercício, Exercício. Rows include Receitas da intermediação financeira, Despesas da intermediação financeira, Resultado operacional, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - SEMESTRE E EXERCÍCIO FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais)

Table with columns: 2º Semestre, Exercício, Exercício. Rows include Lucro do semestre/exercício, Total de outros resultados abrangentes do semestre/Exercício, Total do resultado abrangente.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - SEMESTRE E EXERCÍCIO FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais)

Table with columns: Nota, 2º semestre, Exercício, Exercício. Rows include Atividades operacionais, Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades operacionais, Caixa líquido aplicado em atividades de investimento, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRE E EXERCÍCIO FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Banco PACCAR S.A. ("Banco") é uma sociedade por ações de capital fechado, autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar sob a forma de banco múltiplo sem carteira comercial, com sede na cidade de Ponta Grossa - Paraná. Atualmente, o Banco está focado em oferecer financiamentos para a aquisição de produtos produzidos pela DAF Caminhões Brasil e comercializados por sua rede de concessionários no país, através das modalidades de aquisição de recebíveis, CDC, leasing, FINAME - Financiamento de máquinas e equipamentos e crédito rotativo - Floorplan. O Banco PACCAR S.A. é uma subsidiária integral da PACCAR Participações Ltda, tendo como controladora final a PACCAR Inc. situada em Bellevue, Washington, Estados Unidos.

contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no exercício, e 2. Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de swap são avaliados e o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados em receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente. Mensuração do valor justo: A determinação do valor justo de um ativo ou passivo financeiro pode requer o uso de três classificações quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis significativos). e) Operações de crédito: As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal atualizado com base no indexador contratado e quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, o Banco classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada cliente. A classificação considerou a qualidade de crédito do cliente e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do cliente e setor, grau de endividamento, administração, histórico do cliente, garantias, entre outros. A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos. f) Provisão para perdas esperadas em operações de crédito e outros créditos a receber: A provisão para perdas esperadas em operações de crédito e outros créditos a receber foram constituídas com base na análise individual dos créditos a receber, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99. As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para a cobertura de riscos com eventuais perdas. g) Outros valores e bens: Outros valores e bens são os demais ativos demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias auferidas até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização. As despesas antecipadas referem-se a contratos de suporte e garantia estendida de computadores e periféricos, treinamentos e seguros apropriados no resultado de acordo com os prazos de vigência dos contratos. Ativos não financeiros mantidos para a venda - recebidos são bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa realização, não destinados ao uso próprio, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução. h) Imobilizados: A partir de janeiro de 2017, de acordo com a Resolução nº 4.535/16, os imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos que impactem sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis à alocação e condição para seu funcionamento. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo calculada de forma linear, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil do bem o período durante o qual o Banco espera utilizar o ativo e conforme laudo de avaliação preparado para este fim, a vida útil estimada por tipo de ativo é:

Table with columns: Tipo ativo, Vida útil estimada, Taxa (% a.a.). Rows include Equipamentos de comunicação, Computadores e periféricos, Intangíveis.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva. As demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A., foram aprovadas e tiveram sua divulgação autorizada pela Diretoria em 18 de março de 2024. 3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS: a) Apreciação do resultado: As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados "pro rata" dia. b) Disponibilidades: Para fins de demonstração do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com conversibilidade imediata ou com prazo original de resgate igual ou inferior a 90 dias. c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: São avaliadas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável. d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado. Instrumentos financeiros derivativos: São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizados como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como: I - "hedge" de risco de mercado; e II - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados à valor de mercado, observado o seguinte: I. Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ:

Table with columns: 2023, 2022, Circulante até 3 meses, Total, Circulante até 3 meses, Total. Rows include Aplicações em depósitos interfinanceiros, Aplicações em operações compromissadas, Total.

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco aprovou uma receita com aplicações interfinanceiras de liquidez, no montante de R\$ 27.954 (R\$ 5.720 em 2022). 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO: a) A carteira de operações de crédito está composta da seguinte forma: Circulante, Operações de crédito, Subtotal, Realizável a longo prazo, Operações de crédito, Subtotal, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Carteira, Provisões, Carteira, Provisões. Rows include Pessoa Física, Comércio, Indústria, Serviços, Total.

b) Composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica como segue: 2023, 2022, Em curso normal, Em atraso, Total. Rows include AA, A, B, C, D, E, F, G, H, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Em curso normal, Em atraso, Total. Rows include AA, A, B, C, D, E, F, G, H, Total.

d) Movimentação da provisão para perdas esperadas em operações de crédito: Movimentação, Saldo início do período, Constituição de provisão, Baixa de perdas com operação de crédito, Saldo final.

